

# Sergio Anil - Estátuas

tom:

Am

Intro: Dm Dm Dm  
Dm Dm Dm

Am

Eu inundo os meus dias

Com o descuido das promessas

Prefiro o meu refugio

Tento em vão pregar peças

G7

Armo as minhas ciladas

São inúteis emboscadas

Com as mãos despreparadas

Am

Tempo é máquina quebrada

Decoro o meu silêncio

Planejo o meu nascimento

Convoco novas pessoas

Com o grito que não ecoa

G7

Passo a tarde em esquecimento

Na fúria do meu lamento

Beijo o ar e toco o nada

Am

Brinco com a paz envenenada

( Bm C Bm C )

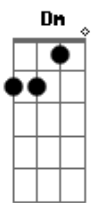
Bm

De repente novos enfeites

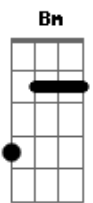
C

Estátuas perfeitas, diversas

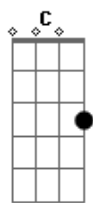
## Acordes



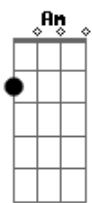
© ukulele-chords.com



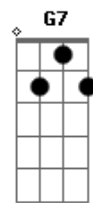
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Bm

De vários tamanhos e razões

C

Bm C

Surgem por todos os lados

Am

Coloco no melhor canto

À vista a todo momento

Me encanta que elas agem

Fazem coisas que fizeram

G7

Quando não eram só pedra

Mas ações e companhia

E se diziam eternas

Am Bm C

Pro pior medo da minha vida

Bm

Sorriem com velhos dentes

C

Dizem frases estacionadas

Bm

Nas férias do meu consciente

C

Bm Am

Na incerteza de uma piada

Sem aviso minhas estátuas

Se quebram, se esfarelam

Nas esperanças mais árduas

Da minha lembrança mais bela

G7

Isso é tudo que me resta

A construção da minha seta

Defesa da escuridão

Am

Estátuas se formam na solidão